

PADRÃO
AUDITORIA S/S

e-mail: padrao@padraoauditoria.com.br

Rua Major Maragliano, 341

Fone/Fax 5080-5855

CEP 04017-030

São Paulo - SP

C.V.M. 05711

CRC-2SP 016.650/O-7

C.N.P.J. 67.185.280/0001-20

C.C.M. 2.028.854-9

O.C.B. 669

PIVÔ ARTE E PESQUISA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 e 2020 COM

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



PA – 19.358/22

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs. Diretores da
PIVÔ ARTE E PESQUISA
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **PIVÔ ARTE E PESQUISA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido, dos outros resultados abrangentes e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **PIVÔ ARTE E PESQUISA** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas atividades e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e entidades sem finalidade de lucro (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das atividades.



PA – 19.358/22

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



PA – 19.358/22

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de julho de 2022.

PADRÃO AUDITORIA S.S.
CRC-2SP 016.650/0-7

YUKIO FUNADA
Contador CRC-1SP 043.351/0-8

Yukio Funada
Contador CRC 1 SP 043351/0-8
CPF 056 172.868-20

67.185.280/0001-20

PADRÃO AUDITORIA S/S

Rua Major Maragliano, 341
Vila Mariana - CEP: 04017-030

SÃO PAULO - SP

PIVÔ ARTE E PESQUISA

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Notas	2021	2020		Notas	2021	2020
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.917.405	2.033.317	Fornecedores		26.430	151.150
Contas a receber	5	344.377	306.381	Obrigações trabalhistas	8	102.683	81.549
Outros créditos	6	400	18	Obrigações tributárias	9	132.726	131.582
Impostos a recuperar		-	100	Projetos a executar	10	830.041	764.692
Total do ativo circulante		2.262.182	2.339.816	Adiantamentos de clientes		1.043	-
Não circulante				Total do passivo circulante			
Contas a receber	5	77.942	77.942			1.092.923	1.128.973
Imobilizado	7	317.304	317.304	Patrimônio líquido			
(-) Depreciação acumulada	7	(156.777)	(125.460)	Patrimônio social	12	1.480.629	533.331
Total do ativo não circulante		238.469	269.786	Déficit / Superávit do exercício		(72.901)	947.298
Total do ativo				Total do passivo e patrimônio líquido			
		2.500.651	2.609.602			2.500.651	2.609.602

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

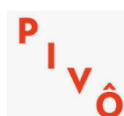


PIVÔ ARTE E PESQUISA
Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em reais)

	Notas	2021	2020
Com restrição	10		
Subvenções		875.757	725.728
Rendimentos financeiros		12.005	4.311
		887.762	730.039
Sem restrição			
Doações livres		246.113	580.183
Parceiros institucionais		-	105.000
Programa Amigos do Pivo		-	33.846
Vendas de bens e serviços		3.009.154	2.709.722
(-) Vendas canc./devol.		(357.716)	(114.300)
Rendimentos financeiros		13.916	16.382
Aluguéis		106.650	86.992
Outras receitas		-	22.475
Gratuidades obra de arte		1.676.696	-
Voluntários	3.h	145.680	132.436
		4.840.493	3.572.736
Total das receitas operacionais	13	5.728.255	4.302.775
Custos com projetos	10		
Salários, encargos e benefícios		(425.684)	(270.828)
Serviços de terceiros		(302.136)	(239.628)
Despesas gerais e administrativas		(157.533)	(132.583)
Despesas tributárias		-	(85.539)
Despesas financeiras		(2.410)	(1.461)
Total de custos com projetos		(887.763)	(730.039)
Despesas operacionais			
Salários, encargos e benefícios	14	(657.946)	(596.213)
Serviços de terceiros	15	(539.626)	(274.474)
Despesas gerais e administrativas	16	(1.577.266)	(1.342.691)
Despesas tributárias		(268.819)	(224.016)
Depreciação		(31.317)	(32.462)
Despesas financeiras	17	(16.043)	(23.146)
Gratuidades obra de arte		(1.676.696)	-
Voluntários	3.h	(145.680)	(132.436)
Total de despesas operacionais		(4.913.393)	(2.625.438)
Déficit / Superávit do exercício		(72.901)	947.298

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

A Associação não possui outros resultados abrangentes.



PIVÔ ARTE E PESQUISA

Demonstração das mutações do patrimônio líquido de 2021 e 2020

(Em reais)

	Patrimônio social	Superávit (déficit) acumulado	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.288.278	(754.947)	533.331
Incorporação do déficit	(754.947)	754.947	-
Superávit do exercício	-	947.298	947.298
Saldos em 31 de dezembro de 2020	533.331	947.298	1.480.629
Incorporação do superávit	947.298	(947.298)	-
Déficit do exercício	-	(72.901)	(72.901)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.480.629	(72.901)	1.407.728

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PIVÔ ARTE E PESQUISA

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais)

	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit / Superávit do exercício	(72.901)	947.298
Depreciação	31.317	32.462
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	(37.996)	(384.323)
Outros créditos	(382)	79.967
Impostos a recuperar	100	-
Fornecedores	(124.720)	145.800
Obrigações trabalhistas	21.134	38.015
Obrigações tributárias	1.144	130.538
Projetos a executar	65.349	149.831
Adiantamentos de clientes	1.043	(924.888)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(115.912)	214.700
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	-	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(115.912)	214.700
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.033.317	1.818.617
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.917.405	2.033.317

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Valores expressos em reais (R\$) – centavos suprimidos)

1. Contexto Operacional

O Pivô é uma associação cultural sem fins lucrativos, fundada em 2012 e que atua como plataforma de intercâmbio e experimentação artística a partir do seu espaço no Edifício Copan, no centro de São Paulo. O objetivo principal da instituição é fomentar e divulgar a produção artística local e criar um espaço livre e aberto para a interlocução entre diversos agentes do campo da cultura contemporânea, em esfera nacional e internacional. O programa do Pivô se articula entre projetos comissionados, exposições, programas públicos, publicações e residências artísticas, sempre levando em conta o potencial que a arte contemporânea tem de instaurar questionamentos críticos e abrir novas possibilidades de envolvimento com as questões cruciais do nosso tempo.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

Base de apresentação das demonstrações financeiras

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Entidade, findas em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem finalidade de lucros, considerando a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) TG07 (R2), aprovada pela Resolução 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002 (R1), aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/2012, bem como os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo CFC.

As demonstrações dos resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, a demonstração do resultado é igual ao resultado abrangente total.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Entidade é o Real (R\$). Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

As preparações das demonstrações financeiras estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, e exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.



Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os empréstimos e recebíveis e os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Entidade tem o seguinte passivo financeiro não derivativo: fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos.

Caixa e equivalentes de caixa

São representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras.

Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2021 e 2020.

b. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A Entidade realiza o cálculo da depreciação considerando as seguintes taxas:

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Móveis e utensílios	10%	10%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	10%
Equipamentos proc. de dados	20%	20%
Ferramentas	10%	10%

c. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos

A Administração da Entidade não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

d. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

e. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

f. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;



passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

g. Demonstração dos fluxos de caixa

A Administração da Entidade apresenta os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

h. Receitas com trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro -, a Entidade passou a valorizar as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2021 a Entidade registrou o montante de R\$145.680 referentes a trabalhos voluntários (2020 - R\$132.436).

4. Caixas e equivalentes de caixa

Descrição	2021	2020
Caixas e bancos rec. livres	158.548	2.852
Caixas e bancos rec. restritos	-	151.618
Aplic. financeiras rec. livres	1.158.816	1.265.773
Aplic. financeiras rec. restritos	600.041	613.074
	1.917.405	2.033.317

5. Contas a Receber

Descrição	2021	2020
Duplicatas a receber	257.165	130.350
Doações a receber	87.212	173.250
Reembolso de despesa	-	2.781
Ativo circulante	344.377	306.381
Doações a receber	77.942	77.942
Ativo não circulante	77.942	77.942

6. Outros Créditos

Descrição	2021	2020
Adiantamento salarial	400	18
	400	18

7. Ativo Imobilizado

Descrição	Tx. Depr. anual	2021			2020		
		Custo	Depr. Acum	Líquido	Custo	Depr. Acum	Líquido
Móveis e utensílios	10%	8.624	(2.813)	5.811	8.624	(1.950)	6.674
Equipamentos proc. de dados	20%	12.314	(12.314)	-	12.314	(11.497)	817
Ferramentas	10%	520	(382)	138	520	(329)	191
Benfeitorias	10%	295.845	(141.268)	154.578	295.846	(111.684)	184.162
		317.304	(156.777)	160.527	317.304	(125.460)	191.844

Movimentação do custo	2020	Adições	2021
Móveis e utensílios	8.624	-	8.624
Equipamentos proc. dados	12.314	-	12.314
Ferramentas	520	-	520
Benfeitorias	295.846	-	295.846
	317.304	-	317.304

Movimentação da depreciação	2020	Depreciação	2021
Móveis e utensílios	(1.951)	(862)	(2.813)
Equipamentos proc. dados	(11.497)	(818)	(12.315)
Ferramentas	(329)	(52)	(381)
Benfeitorias	(111.683)	(29.585)	(141.268)
	(125.460)	(31.317)	(156.777)
Saldo líquido	191.844	(31.317)	160.527

8. Obrigações Trabalhistas

Descrição	2021	2020
Salários a pagar	-	570
Provisão de férias e encargos	65.186	46.098
INSS a recolher	10.608	15.033
FGTS a recolher	6.694	4.985
PIS s/ folha de pagamento	837	620
IRRF s/ folha de pagamento	19.357	14.243
	102.682	81.549

9. Obrigações Tributárias

Descrição	2021	2020
ICMS	132.482	128.723
COFINS rec. bruta a recolher	-	2.245
ISS ret. Fonte	244	381
PCC 5952	-	184
IRRF 1708	-	49
	<u>132.726</u>	<u>131.582</u>

10. Projetos a executar

PRONAC

O Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) foi implementado pela Lei Rouanet (Lei 8.313/1991), com a finalidade de estimular a produção, a distribuição e o acesso aos produtos culturais, proteger e conservar o patrimônio histórico e artístico e promover a difusão da cultura brasileira e a diversidade regional, entre outras funções.

Descrição	Valores recebidos			Consumo	Transf. de recursos	2021
	2020	repasses	Rendimentos			
MINC PRONAC 177020	568	-	6	-	-	574
PRONAC 184338	613.073	-	667	-	(613.740)	-
MINC PRONAC 193112	151.051	711.100	11.338	(887.762)	613.740	599.467
PROAC 40/2021	-	150.000	-	-	-	150.000
Edital Espaço Cultural	-	80.000	-	-	-	80.000
	<u>764.692</u>	<u>941.100</u>	<u>12.011</u>	<u>(887.762)</u>	<u>-</u>	<u>830.041</u>

Valores recebidos/repasses – referem-se aos montantes recebidos ou captados para incentivo aos projetos vinculados.

Consumo – referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.

11. Riscos Trabalhistas

A Entidade reconhece a provisão para riscos trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança. A Entidade não reconhece os passivos contingentes quando esses são classificados como possíveis ou remotos. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não foram constituídas provisões, pois não foram identificadas ações cuja probabilidade de perda seja reconhecida como provável.

12. Patrimônio Líquido

O patrimônio social é composto pelos superávits e déficits dos exercícios aprovados pela Assembleia Geral. No exercício de 2021 houve um déficit de R\$75.276 (em 2020 um superávit de R\$947.298).

13. Receitas Operacionais

As doações, parceiros, aluguéis e vendas de bens e serviços, são provenientes de empresas privadas, pessoas físicas, fundações, sócios titulares, campanhas, eventos e rendas financeiras, integralmente aplicadas no País e destinadas ao cumprimento do objeto social da Instituição.

14. Despesas com Pessoal

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Salários e ordenados	96.074	230.595
Adicionais e horas extras	55.809	40.349
Estagiário	7.900	3.450
Autônomo	10.669	3.249
Férias	93.828	76.542
13º Salário	72.154	59.089
Aviso prévio e indenizações	7.071	8.922
Ass. médica e medicina do trabalho	1.290	730
Vale transporte	14.247	3.245
Vale refeição/refeitório	56.233	29.785
INSS	175.223	100.615
FGTS	54.519	32.758
PIS folha de salários	6.193	3.393
Outras despesas com pessoal	6.736	3.491
	<u>657.946</u>	<u>596.213</u>

15. Serviços prestados por terceiros

Descrição	2021	2020
Contabilidade	7.654	15.572
Jurídico	1.950	9.218
Auditoria	10.668	13.000
Consultoria	-	18.472
Captação de recursos	-	202
Assessoria	143.386	63.922
Manutenção	41.820	23.140
Limpeza	2.653	624
Segurança e Vigilância	-	16.600
Programação	-	7.250
Motoboy - entregas	-	2.288
Informática	4.770	2.550
Serviços administrativos	45.501	48.354
Curadoria	42.394	32.945
Montagem e desmontagem	9.906	-
Produção	75.708	-
Exposição	71.313	-
Fotografia	58.262	16.555
Outros serviços tomados	23.641	3.782
	539.626	274.474

16. Despesas Gerais e Administrativas

Descrição	2021	2020
Viagens	22.489	1.433
Ocupação	415.399	453.134
Despesas com veículos	-	1.243
Outras despesas administrativas	70.825	35.720
Lanches e refeições	3.442	-
Gráfica	19.983	5.828
Direitos Autorais	33.138	71.655
Material montagem exposição	14.858	6.863
Brunch	-	274
Infraestrutura Residência Pivô Pesquisa	57.300	40.997
Marketing/captação rec. desenv. parcerias	-	51.218
Indenização	30.000	-
Locação de máq. e equip.	39.260	-
Custo dos produtos/mercadorias vendidas	870.572	674.326
	1.577.266	1.342.691

17. Financeiras

Descrição	2021	2020
Tarifas Bancárias	10.681	13.705
Juros e multas passivas	320	4.678
IOF	2.493	1.084
IRRF s/ aplicações financeiras	2.549	3.679
	16.043	23.146

18. Avais, fianças e garantias

A Entidade não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2021 e 2020.

19. Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

- IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica);
- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido);
- COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias.

20. Eventos subsequentes

Devido aos últimos acontecimentos relacionados à pandemia de Covid-19, a Administração avaliou os possíveis impactos para a Associação em relação ao fechamento do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e concluiu que não há impactos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações adicionais nas demonstrações financeiras.